



BODI11

BOCAINA INFRA CDI FIC FI-INFRA

RELATÓRIO
MENSAL DE GESTÃO
Julho/2026

BOCAINA CAPITAL GESTORA DE RECURSOS LTDA



VISÃO GERAL DO FUNDO

O Bocaina Infra CDI é um fundo de Renda Fixa Crédito Privado que busca a valorização das suas cotas através da aquisição de ativos de renda fixa, em sua maior parte **Debêntures Incentivadas em Infraestrutura**, bem como do ganho de capital com a compra e venda dos mesmos. O fundo executa o **hedge** da carteira buscando uma rentabilidade atrelada ao CDI.

RESUMO DO MÊS

Fechamento do dia 31/07/2026

R\$ 0,13

Distribuição por cota em 07/08/2026

16,7%

Yield anualizado equivalente, relativo à Cota Mercado de 31/07/2026²

R\$ 10,04

Cota Mercado¹

R\$ 10,19

Cota Patrimonial¹

CDI + 2,07%

Yield médio dos ativos de crédito privado (a.a.)

5,3 anos

Duration médio dos ativos de crédito privado

103,7%

Alocado em títulos de crédito privado¹.

1) Referente ao patrimônio do fundo no dia 31/07/2026, antes da distribuição.



COMENTÁRIO DO GESTOR

O BODI é um fundo de renda fixa de crédito privado “*hedgado*”, focado em debêntures incentivadas, que possui objetivo de retorno entre **CDI+1,0% e CDI+2,0% a.a.**

O BODI é um **fundo de condomínio fechado, com cotas listadas na B3**, que busca realizar **distribuições mensais** aos cotistas. O valor mensal das distribuições tem como referência o carregamento líquido do portfólio, ou seja, CDI+ o spread das debêntures calculado sobre os dias úteis, deduzidos os custos no período.

O fundo utiliza predominantemente contratos de DAP para fazer **hedge do risco de juros reais**, buscando transformar o retorno dos papéis, que usualmente é denominado em IPCA+, para um retorno em CDI+. Dessa forma, o BODI é um veículo adequado para o investidor que busca exposição ao crédito de infraestrutura, mas tem interesse em uma volatilidade menor do que estratégias atreladas a juros reais.

Do ponto de vista do portfólio, a estratégia do BODI segue o nosso estilo de gestão, criando valor através da nossa especialização em infraestrutura, onde buscamos gerar retorno excedente (alpha) através de investimento e carregamento de papéis com mais prêmio para um mesmo patamar de risco.

DISTRIBUIÇÃO DE JULHO

Os investidores do Bocaina Infra CDI receberam **R\$ 0,13 por cota** referentes ao mês de julho, **pagos no dia 07/08/2026**, equivalente a um yield mensal de **1,3%** (yield anualizado de **16,7%**) com relação à cota mercado do fechamento de 31/07/2026. Tais proventos são **isentos de IR para pessoa física**.

Mês de Referência	Distribuições (R\$/cota)	Yield Anualizado
Mar/2026	R\$ 0,100	12,3%
Abr/2026	R\$ 0,120	15,5%
Mai/2026	R\$ 0,120	15,4%
Jun/2026	R\$ 0,120	15,1%
Jul/2026	R\$ 0,130	16,7%
Total	R\$ 0,590	14,0%

PORTFÓLIO

Em 31/07, data base do relatório, **o fundo contava com 44 ativos de crédito privado, distribuídos em 10 setores distintos, com carregos bruto da carteira de crédito de CDI + 2,07% a.a.**

Na data-base do relatório, as maiores alocações do fundo eram **HFTE14 (Hidroforte) e ALAR14 (Alares)**.

Alares (ALAR14) é uma tese acompanhada pela Bocaina desde 2024, quando a gestora identificou o trabalho de melhoria operacional muito robusto que vinha sendo feito pelo management. Este acompanhamento permitiu atuação como investidor âncora em uma emissão recente.

Já a Hidroforte (HFTE14) é uma operadora de concessões de saneamento do grupo Norte Saneamento, presente em 42 municípios das regiões Norte e Nordeste. A Bocaina acompanha a empresa desde 2022 e, com o relacionamento construído nesse período, subscreveu o papel no mercado primário a um spread de 275 bps, com rating AA-, significativamente acima do praticado para ativos comparáveis.

As posições seguintes concentram-se nos setores de saneamento, distribuição e transmissão de energia. Parte dessas alocações inclui ativos não incentivados (papéis fora do escopo da Lei 12.431), que em geral oferecem spreads mais elevados.

HEDGE: COMO FUNCIONA?



As debêntures incentivadas são tipicamente remuneradas a IPCA+. Quando se quer ter um FI-INFRA com retornos atrelados ao CDI, é preciso “*hedgear*” o portfólio, sendo o **DAP** o instrumento mais eficiente para isso (Contrato Futuro de Cupom de IPCA).

O fundo detém as debêntures e compra/vende contratos de DAP. Todos os dias, então, ocorre o “ajuste”, onde o fundo que detém DAPs recebe ou paga um valor financeiro que reflete:

- (1) Diferencial de Carrego: “converte” 1 dia de rentabilidade base IPCA+ para CDI+; e
- (2) MtM de juros reais: neutraliza variações de taxa das NTN-Bs daquele dia, reduzindo seu impacto nas debêntures do portfólio.

Exemplo prático: uma debênture a IPCA+8,50%, com NTN-B de referência a IPCA+7,50%, resulta em spread de aprox. 1,00% e, após o *hedge* via DAP, se refletiria em CDI+1,00% a.a.

Todavia, o *hedge* via DAP nem sempre é perfeito no quesito MtM, podendo haver pequenas divergências, geralmente temporárias, entre variação da taxa DAP e da NTN-B de referência.

E o componente do spread? Esse não há como “*hedgear*” no mercado local.

Mais informações sobre o DAP no site da B3².

1) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/juros/futuro-de-cupom-de-ipca.htm

O regulamento dos FI-Infra prevê um prazo de adaptação para que o fundo atinja o enquadramento mínimo em debêntures incentivadas, período que aproveitamos estrategicamente para capturar prêmios adicionais enquanto construímos a carteira definitiva.

Ao longo dos próximos meses buscaremos reciclar o portfólio não-incentivado com o objetivo de convergir para o enquadramento necessário da Lei 12.431 mantendo um portfólio saudável e diversificado, como temos feito em outros veículos.

A alocação do fundo aos poucos irá convergir para um portfólio com uma maior presença de ativos exclusivos da Bocaina Capital. Entendemos que esse é o grande diferencial da gestora, uma vez que a nossa **expertise em infraestrutura nos permite identificar oportunidades com melhor perfil de risco-retorno, em comparação com outros ativos de mercado**. Isso significa que temos a capacidade de adquirir emissões exclusivas, inacessíveis ao mercado em geral, com spreads acima do que papéis de risco equivalente oferecem no mercado secundário.

Esse prêmio de originação carrega as duas principais alavancas de retorno do fundo: o carregamento superior ao longo da vida do ativo e o potencial ganho de capital, à medida que o mercado passa a reconhecer a qualidade do papel e o reprecifica em linha com seus pares.

O que é *Mark to Market*?

A marcação a mercado (*mark to market*, MTM) de debêntures pode ser confusa a princípio, principalmente pois os custodiantes tendem a não mostrá-la para as pessoas físicas em seus portfólios.

De maneira simplificada, as debêntures incentivadas são emitidas em uma taxa IPCA+ Cupom (por exemplo, IPCA+8%).

Conforme são negociadas no mercado secundário, os valores pagos pelas debêntures podem variar, resultando em uma taxa de retorno maior ou menor. Por exemplo: se uma debênture emitida no preço de R\$1.000,00 a uma taxa de IPCA+8% for comprada por R\$900,00, a taxa de retorno percebida pelo comprador será superior ao IPCA+8%. Quão superior ela será dependerá da *duration* do papel.

Mesmo quando não há negociação, as movimentações da NTN-B de referência (a de *duration* mais próxima da *duration* da debênture) se refletem na debênture. Por exemplo: se uma debênture tem como referência a NTN-B 2030, um aumento de 0,10% na taxa da NTN-B significará aumento similar na taxa da debênture.

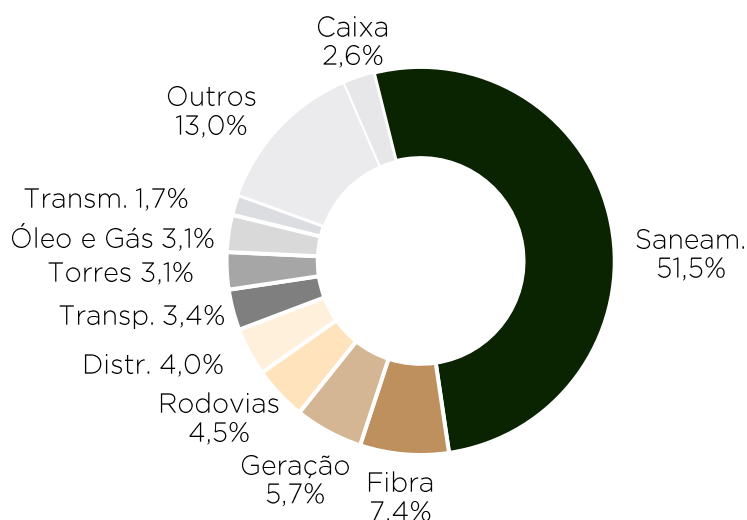
Quer saber qual a marcação a mercado de uma debênture específica? A maior parte delas está disponível em data.anbima.com.br

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO

A diversificação do portfólio é um dos pilares da construção do Bocaina Infra CDI. Projetos de infraestrutura em diferentes setores carregam riscos bastante distintos entre si, o que faz com que eventos adversos em um setor tenham baixa correlação com os demais. Um projeto de saneamento no Sul do Brasil e uma concessão de rodovia no Mato Grosso, por exemplo, respondem a dinâmicas completamente diferentes de ambiente regulatório, modelo de negócios, risco de demanda, etc.

Na data-base do relatório, o fundo contava com 44 ativos de crédito privado distribuídos em 10 setores distintos. Saneamento representa a maior exposição do portfólio, com presença em diferentes perfis de crédito, desde grandes concessionárias com rating AAA até concessões menores e exclusivas, com spreads mais atrativos.

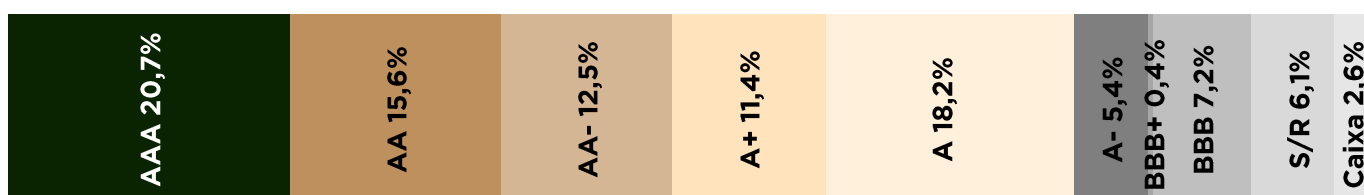
Abaixo apresentamos a proporção com base em setores, **considerando o fechamento do mês de julho:**



As análises de risco são realizadas com profundidade para cada papel investido e fazem parte do dia a dia da gestão do Fundo, sendo executadas pelo time Bocaina, independentemente da existência de rating externo.

No caso do BODI, alguns papéis contam com uma avaliação de rating externa, outros não, e outros possuem a previsão de obtenção de rating externo dentro de um determinado prazo. Abaixo a proporção com base na avaliação de rating externo na data base do relatório:

Exposição Consolidada por Rating em % do PL





ALOCÇÃO DO FUNDO

As alocações são realizadas em ativos de crédito privado. Esta foto representa o portfólio ao final do mês, em perspectiva pré-distribuição de proventos.

Código	Emissor	% Carteira	Index	Taxa Atual	Spread Atual	Duration (Anos)	Setor	Rating
HFTE14	Hidroforte	7,7%	IPCA	9,04%	1,01%	8,15	Saneam.	AA-
ALAR14	Alares	5,4%	IPCA	11,85%	3,28%	3,89	Fibra	A
SVEA16	Solvi	5,3%	CDI	2,37%	2,37%	3,7	Outros	AA
SCPT13	Sul Concessões	5,1%	IPCA	9,35%	1,14%	6,73	Saneam.	AA
BRKPA4	BRK Ambiental	4,9%	CDI	2,66%	2,66%	3,06	Saneam.	A+
OZNH11	Opy Health	4,8%	CDI	1,93%	1,93%	2,24	Outros	A
AEGE17	Equipav	4,7%	CDI	5,10%	5,10%	4,00	Saneam.	BBB
ISPE12	Igua Sergipe	4,4%	CDI	2,45%	2,45%	2,31	Saneam.	A
CASN14	Casan	4,1%	CDI	1,77%	1,77%	1,82	Saneam.	A+
CESPA4	CESP	4,0%	CDI	0,80%	0,80%	3,76	Geração	AAA
IRJS15	Iguá	3,5%	IPCA	10,89%	2,56%	6,58	Saneam.	AA
IGSS11	Igarapava	3,4%	IPCA	9,54%	1,31%	8,37	Saneam.	S/R
AEGPB5	Aegea	3,3%	CDI	3,22%	3,22%	3,22	Saneam.	A-
SBSPM8	Sabesp	3,2%	CDI	0,64%	0,64%	4,82	Saneam.	AAA
IGSS21	Igarapava	2,7%	IPCA	10,46%	2,17%	7,95	Saneam.	S/R
SAUC16	Coruripe	2,6%	IPCA	12,64%	4,00%	3,08	Outros	BBB
HGLB23	Highline	2,1%	IPCA	11,03%	2,56%	4,28	Torres	A-
RGRA11	R. dos Grãos	2,1%	IPCA	9,33%	1,03%	6,47	Rodovias	A+
CONX12	Alares	2,0%	IPCA	12,38%	3,59%	1,34	Fibra	A
SGAB11	São Gabriel	1,9%	IPCA	11,15%	2,69%	5,67	Saneam.	AAA
ORIG12	Origem	1,7%	IPCA	11,30%	2,83%	4,83	Óleo e Gás	A
CLTM14	Linhas 8 e 9	1,7%	IPCA	9,13%	0,84%	5,65	Transp.	AA
RALM11	Rialma	1,7%	IPCA	9,09%	1,06%	8,24	Transm.	AAA
CMGTB1	Cemig GT	1,7%	IPCA	7,81%	-0,03%	8,59	Geração	AAA
IVIAA0	Arteris Intervias	1,0%	IPCA	9,41%	1,10%	5,65	Rodovias	AAA
QMCT14	QMC	1,0%	IPCA	9,24%	0,93%	4,79	Torres	AA-
VLIM19	VLI Multimodal	1,0%	IPCA	7,96%	0,01%	7,45	Transp.	AAA
RMSA12	BRK Ambiental	1,0%	IPCA	9,91%	1,65%	6,99	Saneam.	AA-
SABP12	Rio +	0,8%	IPCA	11,19%	2,84%	6,15	Saneam.	AAA
GSTS14	Águas de Teresina	0,7%	IPCA	10,30%	1,89%	4,02	Saneam.	AA-
CERT11	Ecovias Raposo	0,7%	IPCA	8,48%	0,22%	2,60	Rodovias	AAA
ERDVA4	Ecorodovias	0,7%	IPCA	8,78%	0,49%	4,13	Rodovias	AAA
EKTRB6	Elektro Redes S.A.	0,7%	IPCA	8,02%	0,07%	7,90	Distr.	AAA
CEEBD2	COELBA	0,7%	IPCA	8,15%	0,02%	6,91	Distr.	AAA
GASC28	Rumo Malha Paulista	0,7%	IPCA	8,31%	0,33%	8,00	Transp.	AA-
CEPEA7	Celpe	0,7%	IPCA	7,92%	0,08%	8,98	Distr.	AAA
ENAT33	Brava	0,7%	IPCA	9,16%	0,87%	5,26	Óleo e Gás	AA-
ENERC7	Energisa MS	0,7%	IPCA	8,08%	0,22%	8,37	Distr.	AAA
ENAT14	Brava Energia	0,7%	IPCA	9,14%	0,78%	3,34	Óleo e Gás	AA-
CGOSA2	Equatorial GO	0,7%	IPCA	8,18%	0,21%	7,24	Distr.	AAA
ENMTF8	Energisa MT	0,7%	IPCA	8,27%	0,14%	6,86	Distr.	AAA
BION17	Bevap	0,4%	IPCA	10,95%	2,44%	3,53	Outros	BBB+
CASN24	Casan	0,1%	IPCA	8,99%	0,63%	3,06	Saneam.	A+
CASN34	Casan	0,1%	IPCA	8,88%	0,59%	4,49	Saneam.	A+
		97,4%	CDI		2,07%	5,3		
Caixa	Compromissada	2,6%		14,15%	-0,05	-		
Total		100%	CDI		2,01%	5,2		

O Fundo mantém, no momento, posições em compromissadas reversas garantidas por Debêntures Incentivadas. Esse tipo de operação contribui para maior flexibilidade operacional e agilidade na alocação dos recursos da carteira. Entendemos que esses instrumentos são relevantes para a eficiência do processo de gestão, sendo acompanhados e controlados pela equipe de gestão da Bocaina.

SOBRE OS EMISSORES

HIDRO FORTE



A Hidro Forte atua como operadora de concessões de serviços de água e esgoto, presente em 36 municípios do Estado do Tocantins, quatro municípios no Estado do Pará e dois municípios no Estado do Maranhão, totalizando 42 municípios. A companhia passou por uma aquisição pela Norte Saneamento S.A. em 2021, fazendo parte do Grupo fundado naquele ano, que busca explorar pequenas e médias concessões de saneamento básico. Em 2025, a companhia reportou uma receita líquida de R\$ 62,2 milhões e R\$ 29 milhões de EBITDA.

ALARES



A Alares, controlada pelo fundo Grain Management, é uma das maiores provedoras de internet fixa do Brasil. Presente nas regiões Nordeste e Sudeste, foca em mercados menos concorridos e com alto potencial de crescimento. Seu crescimento tem sido impulsionado por aquisições, como Webby e Azza Telecom e por investimentos em integração operacional e expansão da rede.

SOLVÍ ESSENCIS AMBIENTAL



A Solví é um grupo que atua nos segmentos de coleta domiciliar, tratamento e destinação final de resíduos sólidos, valorização energética e gestão de resíduos industriais, com operações no Brasil, Argentina e Peru. Seus principais ativos incluem 44 aterros sanitários, usinas de geração de energia termoelétrica a biogás e plantas de biometano, com destaque para a planta em Caieiras (SP), que terá capacidade de 340 mil Nm³/dia. A subsidiária Loga, uma das maiores empresas de coleta de resíduos urbanos do Brasil, opera sob contrato com a Prefeitura de São Paulo com prazo estendido por 20 anos em 2024. A emissão conta com rating brAA pela S&P.



SOBRE OS EMISSORES

SUL CONCESSÕES



Subholding de saneamento que detém participação integral em quatro SPEs responsáveis pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios de Gaivota, Gravatal, Guabiruba e Sombrio, em SC. As concessões possuem um prazo médio remanescente de 28 anos, abrangendo uma população de 80 mil habitantes, com 20 mil ligações de água e esgoto. A emissão conta com rating AA pela Moody's.

BRK AMBIENTAL



A BRK Ambiental é uma das maiores concessionárias privadas de saneamento no Brasil, operando no modelo de plataforma por meio de 23 subsidiárias. A empresa atende 16 milhões de pessoas em 25 estados, com presença em cinco regiões do país. Suas principais concessões incluem Saneatins (TO), RMR (PE), RMM (AL), Limeira (SP) e Goiás (GO), representando 57% da receita consolidada. A BRK é controlada indiretamente pelo Grupo Brookfield, que adquiriu 70% da companhia em 2017, enquanto os 30% restantes pertencem ao FI-FGTS.

OZN HEALTH SPE



A OZN Health é uma SPE subordinada à OPY Health, a qual oferta serviços de infraestrutura hospitalar em aspectos administrativos e operacionais não médicos tanto para PPPs, quanto para o setor privado. A emissão de R\$420 milhões teve como objetivo a recomposição de caixa e refinanciamento bancário em decorrência dos gastos da PPP celebrada com o Governo do Estado do Amazonas para a prestação de serviços de construção, fornecimento de equipamentos, manutenção e gestão dos serviços não assistenciais do Hospital da Zona Norte de Manaus.

SOBRE OS EMISSORES

EQUIPAV - SANEAMENTO



A Equipav Saneamento é a holding que concentra as empresas que atuam no tratamento de água e esgoto no grupo Aegea. Atendendo mais de 14 milhões de economias, a empresa teve um lucro líquido de R\$900 mm no ano de 2025 (proforma). Em novembro de 2024 a Companhia concluiu sua 7ª emissão de debêntures com volume total de R\$1,2 bilhão, vencimento em 2035 e taxa de CDI+3,40% ao ano.

IGUÁ SERGIPE



A Igua Sergipe é uma subsidiária do Grupo Igua Saneamento, o qual possui 10 contratos com o poder público divididos entre concessões e PPPs nos estados de Alagoas, Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. A emissão de R\$1,85 bilhão é destinada ao pagamento da outorga da concessão com o Estado de Sergipe. A operação foi iniciada em 2025, abrangendo um total de 74 municípios e possui duração de 35 anos.

CASAN



A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) é uma empresa pública de economia mista que presta serviços de água e esgoto a mais de 2,9 milhões de pessoas em 193 municípios de Santa Catarina e um no Paraná. Principal operadora de saneamento do estado, a CASAN realizou sua 4ª emissão de debêntures, classificada como A+ pela Moody's, com garantias de cessão fiduciária de recebíveis e conta vinculada, destinada a reforço de caixa, recomposição financeira e investimentos em infraestrutura.

SOBRE OS EMISSORES

COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO



A CESP inicialmente foi criada pelo Estado de São Paulo para atuação nas atividades de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia em 1966. Atualmente, após reorganizações, venda da participação pública e incorporação pela Auren Energia (2022), a companhia detém 16 unidades geradoras em duas usinas hidrelétricas, totalizando capacidade instalada de 1.627 MW. A Auren possui cerca de 8,7 GW de capacidade instalada, sendo controlada pelo grupo Votorantim e a CPP Investimentos.

IGUÁ RIO DE JANEIRO



A Igua Rio de Janeiro S.A. é responsável pela concessão dos serviços de água e esgoto em bairros da Zona Oeste do Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 35 anos e atende 1,2 milhão de pessoas, com previsão de investimentos de R\$ 7,3 bilhões. O projeto prevê a expansão da cobertura de água para 99% da população e de esgoto para 90% em 12 anos, além da redução de perdas, modernização do sistema e ampliação da infraestrutura.

IGARAPAVA SANEAMENTO



A Igarapava Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Igarapava (SP), sob concessão plena de 35 anos iniciada em junho de 2024. A concessão atende uma população de aproximadamente 26 mil habitantes, com cobertura de 100% em água e 99% em esgoto desde o início da operação. A emissão é um ativo exclusivo Bocaina e conta com garantias reais que incluem alienação fiduciária das ações da emissora e cessão fiduciária dos direitos emergentes do contrato de concessão.

SOBRE OS EMISSORES

AEGEA



A Aegea é uma grande empresa no mercado de saneamento privado no Brasil, atendendo a mais de 39 milhões de habitantes em 890 cidades de 15 estados brasileiros. A companhia atua no abastecimento, coleta e tratamento de esgoto como administradora de concessões e PPPs. No ano de 2025 a Aegea obteve uma receita líquida de aproximadamente R\$18 bilhões, com margem EBITDA de 56%.

SABESP



A SABESP atua na prestação de serviços de saneamento no estado de São Paulo, atendendo aproximadamente 28 milhões de pessoas. Em 2025, a empresa registrou receita líquida de serviços de saneamento de cerca de R\$ 23 bilhões e EBITDA de R\$ 14 bilhões. Após a desestatização, a Equatorial Energia tornou-se uma acionista relevante com 15% de participação, enquanto o Estado de São Paulo permanece como acionista minoritário com direitos especiais. A Sabesp possui rating AAA.br pela Moody's Local.

CORURIFE



A Usina Coruripe é uma das maiores produtoras independentes de açúcar, etanol e bioenergia do Brasil, com histórico de cem anos de operação desde sua fundação em 1925. Atualmente a companhia opera 5 unidades industriais organizadas em três clusters: Cluster Coruripe (AL) — Usina Coruripe; Cluster Iturama (MG) — Usina Carneirinho e Usina Iturama; Cluster Campo Florido (MG) — Usina Limeira do Oeste, Usina Campo Florido e Terminal Iturama. No ano safra 2025/2026, a companhia obteve uma receita de cerca de R\$4 bilhões e um EBITDA ajustado de aproximadamente R\$1,5 bilhão.

SOBRE OS EMISSORES

HIGHLINE



A Highline é uma empresa especializada na construção, operação e manutenção de infraestruturas para telecomunicações, oferecendo soluções como torres, rooftops, biosites e small cells. Fundada em 2012 pelo Pátria, foi adquirida em 2019 pelo Grupo Digital Bridge, que lidera seus investimentos e expansão. A empresa atende operadoras e provedores de telecomunicação, viabilizando a expansão da cobertura móvel e a modernização da infraestrutura digital no Brasil.

CONCESSIONÁRIA ROTA DOS GRÃOS



A Concessionária Rota dos Grãos S.A. é responsável pela operação de 140 km da rodovia MT-130. A rodovia é um eixo logístico estratégico para o escoamento de grãos até o Terminal de Rondonópolis (TRO) da Rumo, um dos principais terminais ferroviários do agronegócio no Brasil. A concessão foi firmada em 2021 com a SINFRA/MT e possui vigência de 30 anos. A concessionária tem como acionistas Terracom, Kamilos e a Vale do Rio Novo.

SÃO GABRIEL SANEAMENTO



A São Gabriel Saneamento S.A. é a concessionária responsável pela operação e gestão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de São Gabriel (RS). A concessão foi iniciada em 2012 com término previsto para 2042. Atualmente, atende uma população de 62 mil habitantes, com 100% de cobertura de água e de 70% de esgoto.



SOBRE OS EMISSORES

ORIGEM ENERGIA

ORIGEM

A Origem Energia S.A. atua na exploração, produção, processamento e comercialização de petróleo e gás natural, com foco em campos maduros. Possui concessões em campos de óleo e gás natural onshore e águas rasas, localizados em Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, além de operar a unidade de processamento de gás natural UPGN e um terminal portuário de exportação de petróleo em Maceió. Seus principais acionistas são Prisma Capital e Farallon, que detêm 96,10% da companhia.

CONCESSIONÁRIA DAS LINHAS 8 E 9



A Concessionária das Linhas 8 e 9 é responsável pela operação e manutenção das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda do sistema de trens metropolitanos de São Paulo, sob concessão de 30 anos, iniciada em 2022. Controlada por 80% pelo Grupo CCR e 20% pelo Grupo Ruas, a concessionária atende 1,1 milhão de passageiros diários, conectando São Paulo a municípios da região metropolitana. A concessão prevê a modernização da infraestrutura existente, com investimentos de R\$ 2,5 bilhões até 2027.

RIALMA TRANSMISSORA DE ENERGIA V



A Rialma Transmissora de Energia V S.A. é responsável por uma linha de transmissão de 500 kV e 807 km entre Bahia e Minas Gerais, conquistada no Leilão nº 1/2023 da ANEEL, com RAP de R\$ 347,8 milhões e concessão de 30 anos. A emissão conta com rating AAA(bra) pela Fitch e garantias do BTG Pactual e Bradesco. A empresa integra o Grupo Rialma, com atuação em agropecuária, energia e telecomunicações.



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO FUNDO

CNPJ

64.026.723/0001-42

PÚBLICO ALVO

Público Geral

NOME

Bocaina Infra CDI FIC FI-Infra
RF CP

Nº DE COTISTAS

3.475

INÍCIO DO FUNDO

23/02/26

Nº DE COTAS

27.281.021

TRIBUTAÇÃO

Alíquota 0% de IRPF

PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATUAL

R\$ 278 milhões¹

TAXA DE ADM

1,00% a.a.

ADMINISTRADOR

BTG Pactual DTVM

TAXA DE PERFORMANCE

10% sobre o que exceder o CDI

GESTOR

Bocaina Capital Gestora de
Recursos LTDA

Para mais informações, acesse www.bocainacapital.com/ofertas/

ou entre em contato ri@bocainacapital.com.

(1) Antes da distribuição.



DISCLAIMER: Todas as informações, opiniões e valores eventualmente indicados estão sujeitos a mudança sem aviso. Este material não tem relação com objetivos específicos de investimentos, situação financeira ou necessidade particular de qualquer destinatário específico, não devendo servir como única fonte de informações no processo decisório do investidor que, antes de decidir, deverá realizar, preferencialmente com a ajuda de um profissional devidamente qualificado, uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos face a seus objetivos pessoais e à sua tolerância a risco (*Suitability*). LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC.